

CONCURSO PÚBLICO

PREFEITURA E CÂMARA MUNICIPAL
DE AMARGOSA / BA

CARGO 026
COORDENADOR PEDAGÓGICO

INSTRUÇÕES

As provas objetivas são constituídas de questões com cinco opções (A, B, C, D e E), com **uma única resposta correta**, de acordo com o enunciado. Para cada questão, há, na **folha de respostas**, cinco campos de marcação: um campo para cada uma das cinco opções A, B, C, D e E, devendo o candidato preencher apenas o correspondente à resposta julgada correta, conforme o enunciado da questão. A prova de redação consta no final das provas objetivas.

O candidato transcreverá as respostas das provas objetivas para a folha de respostas, que é **o único documento válido** para a correção das provas. O candidato é o único responsável pelo preenchimento da folha de respostas e procederá em conformidade com as instruções específicas contidas no edital e na folha de respostas. Em hipótese alguma haverá substituição da folha de respostas por erro de preenchimento por parte do candidato.

O candidato marcará, obrigatoriamente, para cada questão, um, e somente um, dos cinco campos da folha de respostas e arcará com os prejuízos decorrentes de marcações indevidas. Serão consideradas marcações indevidas as que estiverem em desacordo com o edital de abertura ou com a folha de respostas, tais como marcação rasurada ou emendada, ou campo de marcação não-preenchido integralmente. As marcações indevidas são da exclusiva responsabilidade do candidato, que sofrerá os prejuízos decorrentes do preenchimento indevido da folha de respostas.

Para a marcação, o candidato deve usar caneta esferográfica de tinta **preta**. Na prova de redação, é indispensável obedecer à legibilidade.

É vedado ao candidato amassar, molhar, dobrar, rasgar ou, de qualquer modo, danificar a sua folha de respostas, sob pena de arcar com os prejuízos decorrentes da impossibilidade de realização da leitura óptica.

Confira atentamente seus dados pessoais, em especial o nome, o número de inscrição e o número de seu documento de identidade e sua data de nascimento. Caso eles não correspondam aos seus, ou, ainda, caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.

Não é permitido que outras pessoas façam as marcações na folha de respostas.

Você deverá permanecer obrigatoriamente em sala por, no mínimo, uma hora após o início da prova e poderá levar seu caderno de prova somente no decurso dos últimos quinze minutos anteriores ao horário determinado para o término da prova.

A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno ou na folha de respostas implicará a anulação da sua prova.

Os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas serão divulgados na Internet, no endereço eletrônico <http://www.movens.org.br/prefamargosa>, no dia 28/11/2006, a partir das 15 horas.



PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

01. O coordenador pedagógico é o profissional que sustenta a proposta pedagógica da escola por meio das ações de orientar, acompanhar, controlar e avaliar o trabalho dos professores, que se desenvolve de maneira direta, quando há presença física do professor, e indireta, quando não há essa presença. Examine as ações diretas e as indiretas e assinale Falso (F) ou Verdadeiro (V).

- I – Elaborar o plano do setor de supervisão, a documentação do setor, o cronograma de atividades para a escola, os instrumentos para observar as salas de aula e as pautas das reuniões: ação direta.
- II – Controlar o cumprimento da carga horária dos professores e as aulas dadas e previstas na grade curricular: ação indireta.
- III – Participar da reunião de coordenação de determinada disciplina, orientando os professores: ação direta.
- IV – Realizar trabalho de reforço para ser aplicado aos alunos, organizar turnos de trabalho e horários para os professores: ação direta.
- V – Providenciar substituição de professor regente de classe, nos casos de absenteísmo: ação direta.

A seqüência correta é

- (A) V F F V V.
- (B) F V F F V.
- (C) F V V F F.
- (D) V F F V V.
- (E) F V F F F.

02. Em determinada cidade do Brasil, ocorreu uma reunião de supervisores pedagógicos e constatou-se que, devido a estudos realizados, havia surgido uma transformação dentro do sistema educacional, conforme fundamentos propostos por autores comprometidos com a inovação pedagógica. A finalidade é propor a iluminação teórica do ato de ensinar, indissociável com o do aprender, escolhida como um dos caminhos para a construção do conhecimento. Associe a inovação e a transformação da ação do trabalho do supervisor pedagógico, relacionando a primeira coluna com a segunda.

- I – Ação tradicional
- II - Ação renovada

- () Buscar a igualdade em processos de mascaramento da realidade.
- () Ter o conhecimento como dado relativo.
- () Ser um facilitador.

- () Ser um problematizador.
- () Trabalhar com base no próprio desejo.
- () Ter comportamento expresso com clareza.
- () Trabalhar as diferenças.

A seqüência correta é

- (A) I I II I II II I.
- (B) I II I II I II II.
- (C) II I II I II I I.
- (D) II II I II II I I.
- (E) II II II I I II II.

03. Coordenar pedagogicamente uma escola é orientar a administração para a realização do ensino, seu objetivo precípua, como se espera, e trabalhar com a organização voltada para o estudo e a reflexão, mas isso só se realizará efetivamente com a análise e a crítica da realidade. Considerando a afirmação acima, todas as opções abaixo estão corretas, EXCETO:

- (A) A prática do coordenador pedagógico decorre da análise de novas referências teóricas.
- (B) No trabalho pedagógico, o aspecto financeiro e administrativo são irrelevantes para determinar a substancialidade própria da identidade administrativa.
- (C) Ver na proposta pedagógica uma possibilidade de reconstrução da escola tem o objetivo de estabelecer relações de trabalho no grupo da escola.
- (D) A atitude didático-pedagógica caracteriza as vivências diárias da escola como um todo.
- (E) O coordenador pedagógico, tomando como objeto a produção do professor, afasta-se da atuação linear, hierarquizada, que tem sido questionada por educadores.

04. A educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria. De acordo com Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de nº. 9.394/96, os sistemas de ensino assegurarão aos jovens e adultos

- (A) educação profissional, integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho e à tecnologia.
- (B) nível de conclusão do ensino fundamental para os menores de quinze anos.
- (C) conhecimentos e habilidades adquiridos pelos educandos por meios informais, a serem aferidos e reconhecidos mediante exames.
- (D) a viabilização e o estímulo, por parte do poder público, quanto ao acesso do trabalhador à escola, bem como sua permanência ali.
- (E) cursos e exames supletivos que habilitam ao prosseguimento de estudos em caráter excepcional.

05. A avaliação é um processo contínuo de pesquisas e estudos, que visa a interpretar, debater e discutir os conhecimentos, habilidades e atitudes dos alunos, tendo

vista as mudanças esperadas no comportamento. Como a ação avaliativa resulta do fazer da criança e do jovem, esta ação busca a compreensão cada vez maior dos fenômenos e dos objetos na esfera educacional. Acerca da reflexão acima apresentada, assinale a opção INCORRETA.

- (A) Deve-se ter consciência das possibilidades e limitações das formas de avaliação.
- (B) A avaliação resume-se à decisão de enunciar dados que promovam os educadores.
- (C) A avaliação começa no primeiro dia de aula dos alunos.
- (D) A avaliação conduz à tomada de posição tanto sobre o objeto avaliado como a respeito do processo avaliado.
- (E) A avaliação desempenha o crescimento pessoal da comunidade escolar.

06. O projeto político-pedagógico é o fruto da interação de objetivos e prioridades fixadas pela coletividade, que estabelece, por meio da reflexão, as ações necessárias à construção de uma nova realidade. É, antes de tudo, um trabalho que exige comprometimento de todos os envolvidos no processo educativo: professores, equipe técnica, alunos, seus pais e a comunidade como todo. Considerando o texto acima, assinale a opção que apresenta a finalidade do projeto político-pedagógico.

- (A) Originar um contato permanente entre professores e alunos, proporcionando melhores resultados na aprendizagem.
- (B) Trocar de teoria para salvar a escola.
- (C) Liderar tradicionalmente a política no campo educacional, esperando por soluções que venham verticalmente dos sistemas educacionais.
- (D) Atribuir aos técnicos, e somente a eles, a mentalidade de capacidade de planejar e governar, que considera o povo incapaz de exercer e participar de um planejamento coletivo e suas fases.
- (E) Sensibilizar a comunidade escolar quanto às mudanças educacionais implantadas na instituição, a fim de cumprir as metas da educação brasileira.

07. A respeito dos princípios e fins da educação nacional, assinale a opção em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n.º 9.394/96, I).

- (A) Atendimento gratuito em creches a partir de seis anos de idade.
- (B) Oferta de ensino noturno regular somente para os indivíduos que não tiveram oportunidade na idade própria.
- (C) Vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.
- (D) Existência de instituições públicas e valorização do profissional dos estabelecimentos públicos, mas não dos privados.

(E) Unificar as idéias e as concepções pedagógicas.

08. A atitude dialógica no processo ensino-aprendizagem é aquela que parte de uma questão problematizadora para desencadear o diálogo, no qual o professor informa o que sabe, aproveitando os conhecimentos prévios e as experiências anteriores dos alunos. Assim, ambos chegam a uma síntese que elucida, explica ou resolve a situação-problema que desencadeou a discussão. Considerando o texto acima, marque a afirmativa correta.

- (A) Ao realizar de maneira adequada o diálogo na prática pedagógica, o professor procura captar toda a riqueza que as crianças trazem, para, de fato, aprender com elas.
- (B) Para haver um processo de intercâmbio que propicie a construção coletiva do conhecimento, é preciso que a relação professor-aluno tenha como base unicamente a oratória do professor.
- (C) O educador, para pôr em prática o diálogo, coloca-se na posição de detentor do saber.
- (D) É preciso limitar o estudo do comportamento na relação professor-aluno com resultados apresentados pelos mediadores do saber.
- (E) O professor absorve somente o conhecimento, envolvendo informações científicas e transformando-se em um facilitador.

09. Estudos e pesquisas apontam que o desenvolvimento humano se dá como um processo de apropriação da experiência histórico-social pelo homem. Essa visão é resultado da evolução de várias teorias, daí a classificação das concepções de aprendizagem. Cada teoria apresenta alguns princípios pelos quais são norteadas.

Considerando o texto sobre a evolução das concepções de aprendizagem, relacione a coluna superior com a inferior.

- I – Teoria Inatista
- II – Teoria Ambientalista
- III – Teoria Sócio-Interacionista
- IV – Teoria Interacionista-Constructivista

- () Valoriza as estimulações que o meio proporciona como fonte de aprendizado.
- () Considera importantes os fatores genéticos e biológicos.
- () Explica que o desenvolvimento da criança é um processo que acontece em estágios.
- () Diz que criança não pode saltar nenhuma fase, pois ela precisa viver todas elas para que o aprendizado aconteça.
- () Explica que o desenvolvimento se apóia na idéia da interação de organismo e meio e vê a aquisição de conhecimento construído pelo indivíduo, durante a vida toda.

A seqüência correta é

- (A) IV IV II I III.
- (B) III IV II II I.
- (C) II II IV III I.
- (D) II I IV IV III.
- (E) I III II IV II.

10. Os psicólogos Jean Piaget e Lev Vygotsky construíram teorias fundamentais para a compreensão da construção do conhecimento do ser humano, que auxiliam os educadores a desenvolver seu trabalho de forma adequada e a atender às necessidades das crianças. Em relação às teorias, cada psicólogo citado acima apresenta um princípio fundamental.

- I – O erro é algo positivo, que faz parte da aprendizagem e do desenvolvimento cognitivo.
- II – O conhecimento se produz na interação dos sujeitos humanos com os objetos.
- III – O desenvolvimento humano é visto como realização coletiva.
- IV – O desenvolvimento é uma construção que se dá por etapa, resultando do amadurecimento da criança.
- V – A construção do conhecimento acontece na interação social dos indivíduos.

São princípios formulados por Jean Piaget apenas os apresentados nos itens

- (A) I, II, III.
- (B) I, II e IV.
- (C) I, II, III e V.
- (D) II, III e IV.
- (E) III, IV e V.

11. A função do brincar, na infância, é tão importante e indispensável quanto comer, dormir e falar. A inclusão de brinquedos no interior da escola requer uma organização de forma peculiar, sem sofisticação, adaptada aos interesses e às necessidades das crianças. As crianças com dificuldades de aprendizagem ou limitações acentuadas no processo do desenvolvimento socializam-se com menos dificuldade quando têm o estímulo dos brinquedos. Considerando o ato de brincar, assinale Falso (F) ou Verdadeiro (V).

- I – A brincadeira é fundamental para o desenvolvimento de toda criança.
- II – No ato de brincar, a criança tenta entender o mundo adulto.
- III – As crianças com necessidades especiais precisam ser estimuladas a brincar em situações de que elas possam participar.
- IV – No ato de brincar, as crianças com algum tipo de deficiência têm muita dificuldade de exercitar sua capacidade criadora.

São verdadeiros apenas os itens

- (A) II e IV.
- (B) I, II e III.
- (C) II, III e IV.
- (D) II e III.
- (E) III e IV.

Leia o texto a seguir e responda às questões de 12 a 15.

O projeto curricular preside e guia atividades educativas escolares, explicitando as intenções que estão em sua origem e proporcionando um plano para concretizá-las. O projeto curricular é um instrumento para a prática pedagógica e oferece diretrizes de ação aos professores, responsáveis diretos pela educação escolar. Para isso, inclui informações sobre o que, quando e como ensinar e avaliar. Sua utilidade depende, em grande medida, do fato de levar em conta as condições reais nas quais o projeto educacional será desenvolvido.

12. Qual das opções abaixo NÃO é finalidade do Projeto Curricular?

- (A) Promover aspectos do crescimento pessoal considerados importantes no marco cultural do grupo.
- (B) Organizar as atividades e as práticas escolares, de acordo com o planejamento e a participação de professores e alunos.
- (C) Designar um conjunto de práticas, que promova o crescimento do grupo.
- (D) Instituir proposta de programação com o intuito de apresentar um plano de caráter fechado, acessível exclusivamente à diretoria da instituição.
- (E) Assimilar a experiência historicamente acumulada e culturalmente organizada, a fim de que todos possam converter-se em membros ativos do grupo e agentes de mudança e criação cultural.

13. As ações do Projeto Curricular consistem em

- (A) desenvolver um processo acumulativo e/ou corretivo.
- (B) potencializar a realização de experiências profissionais.
- (C) estruturar as atividades de maneira heterogênea.
- (D) limitar-se à aplicação automática dos procedimentos projetados.
- (E) oferecer soluções prontas, fechadas e definidas aos professores.

14. O Projeto Curricular reflete uma concepção construtivista

- (A) da aprendizagem escolar, desenvolvendo o crescimento pessoal.
- (B) de aplicação facilitadora.
- (C) sem a intervenção pedagógica.
- (D) que analisa determinados conteúdos, excluindo a parte social.
- (E) que tem como objetivo principal a avaliação somatória.

15. Tendo como parâmetro o processo formativo do aluno, define-se currículo com base na conceituação de César Coll, que afirma:

- (A) Os elementos que organizam o currículo trazem informações sobre o que ensinar, quando ensinar, o que, como e quando ensinar.
- (B) O currículo estabelece os conteúdos a serem ministrados, para se seguir uma seqüência lógica e não se perder em sala de aula.
- (C) O currículo é composto pela teoria encontrada nos livros didáticos, e não pela visão e pela experiência do professor.
- (D) O currículo tem a abrangência estrita de listar os conteúdos a serem trabalhados pelo professor.
- (E) O projeto curricular determina trabalhar de forma individualizada.

PROVA DE CONHECIMENTOS BÁSICOS

Leia o texto a seguir, para responder às questões de 16 a 19.

Texto I

Os santos do capitalismo

No Brasil, quase não há facilidades fiscais para estimular as doações e ações de filantropia. Na verdade, sobram dificuldades. Segundo um estudo do Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social (Idis), 20% da população economicamente ativa faz algum tipo de doação, cujo valor médio é equivalente a um salário mínimo por ano. “É um milagre, se considerarmos que não há quase nenhum incentivo para isso”, diz Marcos Kisil, presidente do Instituto. Como pessoa física, o brasileiro consegue abater no máximo 6% do que deve ao imposto de renda, se fizer doações para os conselhos municipais, estaduais e federais dos direitos da criança e do adolescente, que são os controladores dos fundos beneficiados pelas doações. A legislação para empresas e fundações é um pouco mais flexível – dependendo da área de atuação ou do tipo de doação, pode até haver a isenção tributária total.

Revista **Veja**, 5 de julho, 2006. p. 68–69.

16. De acordo com o texto I, é correto afirmar que, no Brasil,

- (A) sobram estímulos à distribuição de recursos para filantropia.
- (B) mais da metade da população total faz doações acima de um salário mínimo por ano.
- (C) as doações para o setor público geram bons abatimentos no imposto de renda.
- (D) a legislação do setor privado autoriza, em certos casos, a isenção plena de impostos.
- (E) com tanta facilidade, é uma surpresa que mais pessoas não façam doações para a filantropia.

17. No texto I, a palavra “filantropia” NÃO pode ser entendida como

- (A) assistencialismo.
- (B) caridade.
- (C) beneficência.
- (D) humanitarismo.
- (E) dadivosidade.

18. A propósito da pontuação do texto I, assinale Falso (F) ou Verdadeiro (V).

- I – Na linha 1, o uso da vírgula é obrigatório depois de “No Brasil”, para indicar o deslocamento da expressão para o início da oração.
- II – Na linha 3, o emprego de parênteses isola a sigla da instituição realizadora de pesquisa descrita no texto.
- III – Nas linhas 5 e 6, o emprego de aspas marca o discurso direto, isto é, a citação literal das palavras do presidente do Instituto.
- IV – Na linha 9, o emprego da vírgula é obrigatório porque a oração seguinte, iniciada por “que”, tem sentido restritivo.
- V – Na linha 11, o uso de travessão serve para destacar, enfaticamente, a parte final do enunciado.

A seqüência correta é

- (A) F V F F F.
- (B) F V F V F.
- (C) V F V V F.
- (D) F F V V V.
- (E) V V V F V.

19. De acordo com o texto I, marque a única opção correta.

- (A) Na linha 1, a forma verbal “há” pode ser substituída por **existe**.
- (B) Na linha 3, “segundo” é um numeral ordinal.
- (C) Na linha 6, falta o artigo definido **o** depois de “cujo”.
- (D) Na linha 11, “do” é a fusão da preposição **de** com um pronome demonstrativo.
- (E) Na linha 14, o pronome relativo “que” refere-se a “direitos da criança e do adolescente”.

Leia o texto a seguir, para responder às questões de 20 a 22.

Texto II

Do caderno de um peripatético

Andando, ouve-se uma frase aqui, outra ali adiante. A questão é ter paciência, uma paciência muito atenta e meio distraída, como se fosse numa pescaria. E como a rua que vou descendo se chama casualmente Rua da Praia, aqui te dou de presente este lambari que acabo de fisgar de passagem:

– Mamãe, motociclo corre mais do que bicicleta?

Não ouvi resposta nenhuma da bela dama que levava o menininho pela mão: as mães nem sempre adivinham tudo.

Mario Quintana. “Caderno H”. In: **Obra Completa**. Rio de Janeiro, Nova Aguilar, 2005. p. 346.

20. De acordo com o texto II,

- (A) as frases andam junto com os observadores e logo os ultrapassam.
- (B) o narrador estava a caminho de uma pescaria.
- (C) a direção em que o narrador andava era de cima para baixo.
- (D) a mãe do menininho recebeu de presente do narrador o peixe que ele acabara de pescar.
- (E) o escritor Mario Quintana, famoso morador de Porto Alegre, era freqüentador assíduo das pescarias na Rua da Praia.

21. O texto II relata uma situação de obscuridade lingüística, porque

- (A) a mãe do menininho era bela, mas não era escolarizada.
- (B) a bela dama não sabia que motociclo é uma bicicleta motorizada.
- (C) a mulher não ouviu a pergunta do filho.
- (D) a mãe não gostou da adivinhação proposta pelo menininho.
- (E) as mães têm sempre uma resposta para as dúvidas das crianças.

22. A propósito dos aspectos gramaticais do texto II, marque a única opção INCORRETA.

- (A) A forma verbal no gerúndio "Andando" (l. 1) expressa uma ação em curso, realizada imediatamente antes da indicada na oração principal.
- (B) O vocábulo "como" empregado na linha 3 tem valor comparativo, enquanto o "como" que ocorre na linha 4 tem sentido causal.
- (C) O emprego proclítico do pronome átono em "se chama" (l. 4) fere a norma culta do português contemporâneo usado no Brasil.
- (D) O emprego de **alguma**, em vez de "nenhuma" (l. 8), é considerado gramaticalmente correto.
- (E) O sinal de dois pontos (l. 9) introduz um esclarecimento do que foi enunciado antes.

Leia o texto a seguir, para responder às questões de 23 a 26.

Texto III**Criatividade e desempenho escolar: uma síntese necessária**

Tradicionalmente, nas escolas brasileiras, confunde-se o rendimento escolar com notas obtidas nas disciplinas, que refletem muito mais o papel da memória do que do verdadeiro sentido de aprender. A motivação intrínseca, relacionada diretamente à criatividade, ao gosto da descoberta, é relegada, tornando a escola enfadonha e sem sentido. Entretanto, é possível trazer a criatividade para a sala de aula, desde a pré-escola até o ensino universitário. Pesquisas desenvolvidas no Brasil com as mais diferentes faixas etárias comprovam o poder da criatividade no desenvolvimento da motivação para aprender, como relatado neste trabalho.

Solange Muglia Wechsler. Revista **Linhas Críticas**. v. 8, n.º 15, p. 179-188, jul./dez. 2002.

23. De acordo com o texto III, a escola brasileira tradicional

- (A) desvaloriza a memorização como base para a atribuição de notas.
- (B) associa o rendimento do aluno com a efetiva aprendizagem.
- (C) é motivadora da criatividade e da descoberta.
- (D) constitui poderoso meio de desenvolvimento do trabalho.
- (E) torna-se sem sentido, porque o aluno não aprende verdadeiramente.

24. Examine os itens abaixo, com base na sinonímia no texto III.

- I – "síntese" / concisão
- II – "intrínseca" / essencial
- III – "relegada" / desprezada
- IV – "enfadonha" / monótona

Estão corretos apenas os itens

- (A) I e III.
- (B) I, II e III.
- (C) II, III e IV.
- (D) II e III.
- (E) III e IV.

25. O texto II prevê

- (A) ser possível transformar a escola por meio da criatividade motivadora.
- (B) substituir notas e menções por conceitos.
- (C) ser inevitável o resgate do prazer de aprender.
- (D) tornar-se obrigatório o ensino pré-escolar e o universitário.
- (E) ser improvável desenvolver o gosto pela descoberta na infância.

26. A região de Amargosa, servindo de ponto de troca com o sertão, alcançou a elevação de Vila de Nossa Senhora do Bom Conselho das Amargosas, em 1878, durante o Império, à categoria de cidade de Amargosa, em 1891, já na República. A economia responsável pelo desenvolvimento da região estava ligada à produção de

- (A) açúcar.
- (B) fumo e café.
- (C) cacau.
- (D) ouro.
- (E) borracha.

27. "ECONOMIA": Produção Agropecuária – A pecuária extensiva é a marca do médio e grande produtor, sendo que a pecuária de leite intensiva, inserida no contexto nos anos 1970, tinha se mostrado como alternativa, tem passado por grandes dificuldades devido ao custo dos insumos. Atualmente, a maioria da população ativa em Amargosa está inserida no setor primário, produzindo na agricultura as culturas de subsistência e

tendo a mandioca como a mais importante, com ênfase para banana, milho, feijão, fumo e amendoim, que são o sustentáculo da pequena produção. No cacau, café e cana encontra-se a alternativa da pequena e da média produção.”

Fonte: <http://www.amargosa.ba.gov.br/infra.htm>

Segundo o texto, a respeito da produção agropecuária de Amargosa hoje, é INCORRETO afirmar que

- (A) o alto custo dos insumos dificulta a pecuária intensiva do leite.
- (B) são produzidos na região, principalmente, nove produtos agrícolas.
- (C) a produção agrícola destina-se ao auto-sustento da população.
- (D) a mandioca se destaca, entre as principais culturas da região.
- (E) a população economicamente ativa se insere no setor de serviços.

28. O geógrafo Milton Santos afirma que “o transporte é um sério problema regional e é responsável pela grande expressão da feira de Amargosa”. Para ele,

- (A) o problema do transporte é simples e recente na região de Amargosa.
- (B) somente se encontram problemas do transporte em Amargosa.
- (C) Amargosa é responsável pelo problema do transporte.
- (D) a relevância da feira de Amargosa decorre do problema de transporte.
- (E) só a geografia explica o problema da feira de Amargosa.

29. “Reduto da História nacional, foi em Porto Seguro, na Bahia, que a nau portuguesa de Pedro Álvares Cabral aportou pela primeira vez. [...] Ainda hoje, do vasto litoral ao interior, a Bahia preserva viva a memória do Brasil Colônia, encravada nas ruas de paralelepípedo, nos monumentos erguidos em louvor a santos portugueses, a grandes nomes da cultura e às batalhas históricas à época do descobrimento e da colonização, nas construções seculares [...]”.

“Terra dos orixás, patuás e babalorixás. Terra do culto a Todos os Santos. A Bahia é também a terra de todos os ritos e mitos. As diversas expressões folclóricas sustentam a riqueza do imaginário popular.”

Fonte: <http://www.bahia.com.br/viver>

Nenhum dos textos faz referência a

- (A) aspectos históricos e culturais.
- (B) características arquitetônicas.
- (C) problemas socioeconômicos.
- (D) elementos folclóricos.
- (E) conceitos religiosos.

30. De acordo com o texto, é INCORRETO afirmar que

- (A) Porto Seguro concentra os primeiros fatos da história do Brasil.
- (B) o calçamento de paralelepípedos é um vestígio do período colonial.
- (C) santos, personalidades e feitos constituem a história secular da Bahia.
- (D) “orixás”, “patuás” e “babalorixás” são palavras de origem indígena.
- (E) o folclore baiano é fruto do exuberante imaginário popular.

